

A FORMAÇÃO COMO “TESSITURA DE INTRIGAS”: DIÁLOGOS ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Inês Ferreira de Souza **Bragança** – UERJ e UNESA

O presente trabalho problematiza a formação de professores/as, buscando sentidos de uma racionalidade instituinte que incorpore a vida dos sujeitos, em toda sua complexidade existencial, como componente fundamental do processo formativo. Em um contexto de investigação-formação, tomamos as biografias educativas de seis professoras do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, em Portugal, e seis dos primeiros anos do Ensino Fundamental, no Brasil como uma alternativa na tematização da vida como espaço/tempo de formação. No desenvolvimento, encontramos vestígios de que o processo formador se torna inteligível numa perspectiva que entretece os diferentes episódios em tessitura, onde as intrigas são articuladas na experiência narrativa. Reafirmamos, também, o sentido da docência como “lugar de memória”, a contribuição do registro da história de vida, transformando biografia em herança e a perspectiva dialógica da aprendizagem que se dá quando nos confrontamos com o outro de quem, dialeticamente, nos ligamos e nos distanciamos, mediados por desejos e desafios.

Palavras-chave: formação de professores/as; história de vida; experiência narrativa.